



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

CTeSP

Manutenção Mecânica

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: António Álvaro Labrincha Ferreira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	7
5. Resultados	8
6. Conclusão	11

1. Comissão de Curso

- Coordenador/a: António Álvaro Labrincha Ferreira
- Docentes: António Álvaro Labrincha Ferreira
Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima
Filipe de Melo Esteves
Mário Jorge Oliveira Barros
- Estudantes: Pedro Midão

Cofinanciado por:



2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
------------	-------------	---------------------	------------	-------------------------

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Estágio	A. Labrincha	Irmãos JácomeGestampBosch Car Service de ArcozeloAuto Q.F, Lda.Sandokan, Unipessoal Lda.Lear Corporation Valença, Unipessoal, Lda.Boaventura & Boaventura, S.A	2º semestre	

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Não se aplica

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	0	2.33	4.88	2.27
Masculino	100	97.67	95.12	97.73
Idade	%	%	%	%
<20 anos	62.96	41.86	43.9	38.64
20-23 anos	27.78	44.19	51.22	52.27
24-27 anos	3.7	6.98	0	4.55
>27 anos	5.56	6.98	4.88	4.55
Distrito	%	%	%	%
Braga	29.63	18.6	14.63	18.18
Bragança	0	0	0	2.27
Santarem	3.7	4.65	4.88	6.82
Vila Real	66.67	76.74	78.05	72.73

Na esmagadora maioria são jovens de Viana do Castelo ou arredores.

Por ano há 2 ou 3 bons alunos que, normalmente, transitam depois para a Licenciatura em Engenharia Mecânica (número de bons alunos tem vindo, preocupantemente, a baixar).

Maioritariamente chegam muito mal preparados e sem hábitos de trabalho ou de estudo.

Os alunos apresentavam diferentes níveis de conhecimentos, com algumas lacunas formativas nas áreas de Matemática e Física que se traduziram no insucesso de algumas unidades curriculares. Devido a essas lacunas, alguns programas não foram cumpridos na íntegra, e noutras UC's houve alguns capítulos que foram lecionados com menor desenvolvimento, por forma a dar atenção a outras partes da matéria.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	37	17	24	26
2º	17	26	17	18
TOTAL	54	43	41	44

Há alguma estabilidade no número de alunos total.

O número de entrada de novos alunos é satisfatório, contudo, os números são mantidos graças a um elevado número de repetentes que vai compensando alguns abandonos.

Os abandonos caracterizam-se geralmente por alunos que preferem ir trabalhar, eventualmente, porque percebem que terão dificuldades em terminar o curso ou por questões de necessidades financeiras.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	30.00	32.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	31.00	14.00	19.00	23.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	103.33	43.75	59.38	71.88

Depois de um valor preocupante em 20/21 (pandemia?!) o número de entradas tem subido consistentemente, apesar da muita oferta de cursos análogos na própria instituição!
Cerca de 20 alunos por turma seria o número ideal.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	7.41	2.38	12.82	16.67
	S2	5.26	13.64	7.14	7.89

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		100.00	62.50	45.45
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	89.58	99.58	95.10
	S2	92.59	91.03	90.64
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	83.33	98.53	92.31
	S2	94.44	75.61	77.85

O número de alunos que preenche o IASQE é sempre manifestamente baixo.

Com estes baixos valores de participação não é possível fazer uma análise rigorosa dos resultados.

O que é o valor do Índice Médio satisfação - Curso?!

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	21	11	15	6
N.º diplomados/as em N anos	14	11	8	3
N.º diplomados/as em N +1 anos	7	0	4	3
N.º diplomados/as N+2 anos	0	0	1	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	2	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	13.00	14.00	13.00	14.00

Como se pode verificar de forma clara, a qualidade dos alunos tem vindo a decrescer.
Fazerem o secundário sem nunca reprovar e sem ter de estudar para não chumbar dá nisto!

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EMM	CAD	31.00	8.47	19.00	3.00	7.00	22.58	36.84
1	EMM	Desenho Técnico	24.00	10.28	18.00	4.00	12.00	50.00	66.67
1	ET	Eletrónica e Instrumentação	22.00	5.95	14.00	0.00	8.00	36.36	36.36
1	FEQ	Física	25.00	5.56	14.00	0.00	9.00	36.00	36.00
1	ET	Fundamentos de Eletrotecnia	29.00	12.73	16.00	9.00	19.00	65.52	86.36
1	EIM	Gestão de Projectos	20.00	11.50	15.00	10.00	12.00	60.00	100.00
1	EMM	Máquinas Industriais	25.00	4.75	12.00	1.00	4.00	16.00	20.00
1	OLM	Organização da Qualidade	20.00	10.06	14.00	4.00	12.00	60.00	75.00
1	EMM	Organização e Gestão Industrial	20.00	10.41	14.00	6.00	12.00	60.00	70.59
1	EMM	Processos Termodinâmicos e AVAC	26.00	8.38	13.00	3.00	7.00	26.92	53.85
1	FEQ	Química	25.00	9.16	17.00	0.00	18.00	72.00	72.00
1	OLM	Segurança e Saúde no Trabalho	21.00	11.94	16.00	8.00	15.00	71.43	88.24
1	MAT	Tópicos de Matemática	26.00	10.36	18.00	1.00	14.00	53.85	63.64

2	ET	Automação e Controlo Industrial	15.00	16.77	18.00	14.00	13.00	86.67	100.00
2	EMM	Ensaio de Materiais	18.00	11.29	15.00	5.00	10.00	55.56	71.43
2	EMM	Estágio	16.00	16.43	20.00	10.00	14.00	87.50	100.00
2	EMM	Manutenção Mecânica	12.00	13.82	18.00	11.00	11.00	91.67	100.00
2	EMM	Processos de Fabrico	11.00	12.86	17.00	10.00	7.00	63.64	100.00
2	EMM	Segurança em Equipamentos e Máquinas	10.00	12.00	15.00	10.00	9.00	90.00	100.00
2	EMM	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	16.00	11.08	17.00	9.00	11.00	68.75	91.67

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

Como se pode verificar de forma clara, a qualidade dos alunos tem vindo a decrescer.

Fazerem o secundário sem nunca reprovarem e sem ter de estudar para não chumbar dá nisto!

Já há elevados níveis de reprovados a muitas UCs. Confesso, que tendo em conta o perfil destes alunos, é de estranhar mais as taxas de aprovação próximas ou iguais a 100% do que as mais baixas.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	13	5	11	9
2º	2	0	4	5
TOTAL	15	5	15	14

Taxa de abandono estável mas elevada. Mais uma vez, sugiro que, aumentar o número de horas dos alunos na escola poderia resolver muitos problemas.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Não há dados oficiais sobre tal. No entanto, sei que muitos prosseguem estudos e que muitos ficam logo a trabalhar.

Nomeadamente tal aconteceu com alunos que estagiaram e ficaram logo a trabalhar na empresa de estágio. HÁ MUITA PROCURA NA REGIÃO PARA PROFISSIONAIS DESTA ÁREA.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
------------------------	-----------	-------------------	-------------	--------------------------

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
------------	-------------	---------------------------------------	------------	--

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
--------------------	-------------------------

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	1.00	2.00	3.00	3.00	
% estudantes estrangeiros/as (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	1.85	4.65	7.32	6.82	
Nº estudantes Internacionais (<u>não</u> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					

Não se aplica

6. Conclusão

O CTeSP de Manutenção Mecânica encontra-se ainda!! numa fase inicial, caracterizada por algumas dificuldades de implementação, estabilização do corpo docente e de integração na estrutura da ESTG.

A existência de poucos diplomados dificulta ainda a tomada de decisões de melhoria/s, dado que não existem ainda opiniões de entidades empregadoras que permitam obter uma noção sobre o grau de aceitação dos futuros diplomados (a esmagadora maioria progrediu para licenciatura). A adequação e ajuste do perfil do Técnico Superior Profissional em Manutenção Mecânica poderá a partir dessa altura ser equacionada. Além disso, a maior parte dos diplomados prossegue os estudos o que invalida a recolha de dados das empresas empregadoras.

A falta de estabilidade do corpo docente em diversas UCs compromete a tomada de medidas para a melhoria do funcionamento das mesmas.

Equipamentos "distantes" da ESTG também não ajudam.

Abertura de mais cursos na mesma área no IPVC é, na minha opinião, completamente inadequada.. No entanto, parece que todos os anos abre mais um e não há alunos para todos nem pessoal com formação em quantidade para assegurar todas as matérias!

A falta de importância dada aos estágios pelas direção da escola e presidência do instituto são preocupantes.

A falta de docentes da área do curso a leccionar no mesmo é estranha.

Nota-se que a experiência prévia do ensino profissional não preparou os alunos para um ensino superior, mesmo sendo um curso técnico, e que não têm hábitos de trabalho.

A avaliação da qualidade de ensino por parte dos estudantes é sempre bastante baixa em participação o que dificulta/impossibilita a tomada de alguns tipos de decisões. Com estes baixos valores de participação não é possível fazer uma análise rigorosa dos resultados.

Nota-se que os alunos não crescem académica e socialmente e que mantêm a mesma postura com que saem do ciclo anterior (secundário ou profissional). Seria necessário terem atividades que os fizessem passar mais tempo na ESTG a trabalhar/estudar.